

GAZETA MERCANTIL

data / fecha 03 / 05 / 2007

country/país Brazil / Brasil

published by / publicado em Gazeta Mercantil

GrowAssociates®

TRANSPARÊNCIA

BicBanco, o mais sustentável entre bancos médios no Brasil

Estudo da consultoria M&E apontou que a companhia é também a segunda melhor do setor na AL

ALUISIO ALVES  
SÃO PAULO

O BicBanco é vice-campeão latino-americano de sustentabilidade entre os bancos médios. É o que aponta um levantamento desenvolvido pela consultoria espanhola Management & Excellence (M&E). O estudo elencou o desempenho de 20 instituições financeiras em governança corporativa, transparência, ética, responsabilidade socioambiental e sustentabilidade, com base no enquadramento a 330 padrões internacionais.

O líder do ranking foi o peruano Mibanco, o único com nota superior a 50, numa escala de zero a 100. O BicBanco, que publicou este ano seu primeiro relatório de responsabilidade social corporativa, atingiu 48,5. Outro brasileiro bem colocado foi o Pine, no sexto lugar (38,2%). O banco ABC, também do Brasil, ficou na última colocação, com apenas 10 pontos.

A nota média dessas instituições (27) foi bastante inferior da dos grandes bancos (63). Numa pesquisa similar, feita no ano passado, Itaú e Bradesco, por exemplo, obtiveram nota superior a 80. Segundo William Cox, diretor da M&E, esse re-

sultado já era esperado. Segundo ele, a principal explicação para isso é que a maior parte dos bancos de menor porte é formada por empresas de capital fechado. "Devido à cobrança do mercado, os grandes estão familiarizados com esses conceitos", diz Cox. A novidade é a enorme diferença entre as instituições de melhores e piores desempenhos. Para o coordenador do estudo, com exceção BicBanco e Mibanco, o progresso dos bancos médios da região em sustentabilidade resulta de ações isoladas, sem coordenação das práticas consideradas saudáveis. Um exemplo desse cenário é o Pine. O banco, que fez sua estréia na Bovespa em abril, apareceu em primeiro do ranking da M&E no quesito em ética, com 87,8 pontos. "O Pine tem o mais completo código de ética documento que especifica a conduta dos funcionários com assuntos como discriminação, propina, informações confidenciais, insider trading e trato com parceiros de negócios", diz trecho do estudo da M&E. O Pine também é elogiado por adotar uma política de diversidade na composição do quadro de funcionários. Em contrapartida, o banco é apenas o décimo terceiro quando o assunto é transparência.

A área em que os bancos tiveram o pior desempenho foi a governança corporativa, com nota média 17,7. Na verdade, a maior parte dos bancos pesquisados não vivem nem 10% das



RANKING

Banco	Perfil
1 Mibanco-Peru	57,8%
2 BicBanco-Brasil	48,5%
3 Supervielle-Argentina	43,9%
4 Banesto-Venezuela	43,3%
5 Bica-Bolivia	40,9%
6 Pine-Brasil	38,2%
7 Discount Bank-Uruguay	36,7%
8 Ciudad de Buenos Aires	28,8%
9 Bancaria-Venezuela	27,9%
10 Credicoop-Argentina	24,8%
11 Da Armas-Bolivia	24,5%
12 Interbank-Peru	19,4%
13 Nuevo Comercial-Uruguay	19,4%
14 Rep. Oriental del Uruguay	18,2%
15 Safra-Brasil	17,3%
16 BBN-Brasil	16,1%
17 Hipotecaria del Uruguay	13,9%
18 Mercantil-Brasil	12,7%
19 Mercantil-Bolivia	10,3%
20 ABC-Brasil	10,0%

Fonte: M&E

práticas mais aceitas na indústria, segundo o estudo. Nesse quesito, o BicBanco aparece em destaque por ser um dos únicos a ter um comitê de auditoria. O banco também está criando comitês de responsabilidade social e outro para controles internos. "A empresa teve um desempenho superior mesmo a bancos de maior porte", diz Cox. Ele refere-se ao Safra, com pontuação 2,8 em governança, só à frente de outros 5 — incluindo os brasileiros ABC e Mercantil do Brasil — que tiveram nota 0.

Comente esta reportagem no portal [www.gazetamercantil.com.br](http://www.gazetamercantil.com.br)

BicBanco, o mais sustentável entre bancos médios no Brasil

São Paulo, 3 de Maio de 2007 - Estudo da consultoria M&E apontou que a companhia é também a segunda melhor do setor na AL. O BicBanco é vice vice vice vice vice-campeão latino latino- americano de sustentabilidade entre os bancos médios.

São Paulo, 3 de Maio de 2007 - Estudo da consultoria M&E apontou que a companhia é também a segunda melhor do setor na AL. O BicBanco é vice-campeão latino- americano de sustentabilidade entre os bancos médios. É o que aponta um levantamento desenvolvido pela consultoria espanhola Management & Excellence (M&E). O estudo elencou o desempenho de 20 instituições financeiras em governança corporativa, transparência, ética, responsabilidade socioambiental e sustentabilidade, com base no enquadramento a 330 padrões internacionais. O líder do ranking foi o peruano Mibanco, o único com nota superior a 50, numa escala de zero a 100. O BicBanco, que publicou este ano seu primeiro relatório de responsabilidade social corporativa, atingiu 48,5. Outro brasileiro bem colocado foi o Pine, no sexto lugar (38,2%). O banco ABC, também do Brasil, ficou na última colocação, com apenas 10 pontos. A nota média dessas instituições (27) foi bastante inferior da dos grandes bancos (63). Numa pesquisa similar, feita no ano passado, Itaú e Bradesco, por exemplo, obtiveram nota superior a 80. Segundo William Cox, diretor da M&E, esse resultado já era esperado. Segundo ele, a principal explicação para isso é que a maior parte dos bancos de menor porte é formada por empresas de capital fechado.

"Devido à cobrança do mercado, os grandes estão familiarizados com esses conceitos", diz Cox. A novidade é a enorme diferença entre as instituições de melhores e piores desempenhos. Para o coordenador do estudo, com exceção BicBanco Mibanco, o progresso dos bancos médios da região em sustentabilidade resulta de ações isoladas, sem coordenação das práticas consideradas saudáveis. Um exemplo desse cenário é o Pine. O banco, que fez sua estréia na Bovespa em abril, apareceu em primeiro do ranking da M&E no quesito em ética, com 87,8 pontos. "O Pine tem o mais completo código de ética documento que especifica a conduta dos funcionários com assuntos como discriminação, propina, informações confidenciais, insider trading e trato com parceiros de negócios", diz trecho do estudo da M&E. O Pine também é elogiado por adotar uma política de diversidade na composição do quadro de funcionários. Em contrapartida, o banco é apenas o décimo terceiro quando o assunto é transparência. A área em que os bancos tiveram pior desempenho foi a governança corporativa, com nota média 17,7. Na verdade, a maior parte dos bancos pesquisados não vivem nem 10% das práticas mais aceitas na indústria, segundo o estudo. Nesse quesito, o BicBanco aparece em destaque por ser um dos únicos a ter um comitê de auditoria. O banco também está criando comitês de responsabilidade social e outro para controles internos. "A empresa teve um desempenho superior mesmo a bancos de maior porte", diz Cox. Ele refere-se ao Safra, com pontuação 2,8 em governança, só à frente de outros 5 - incluindo os brasileiros ABC e Mercantil do Brasil - que tiveram nota 0. (Gazeta Mercantil/Finanças & Mercados - Pág.4)(Aluisio Alves)